INDICAÇÃO Nº 351/2021

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, QUE **CRIE UM CENTRO DE ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO DA OBESIDADE VISANDO À MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como ao titular da Secretaria Municipal de Saúde (Gilberto Laranjeiras), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

Se já não está fácil para ninguém nestes tempos sombrios de pandemia, imagine para quem está acima do peso e é, do ponto de vista clínico, considerado obeso. Uma pessoa de porte físico mais avantajado é imediatamente enquadrada no chamado "grupo de risco". E, para além do quadro clínico, ainda tem de, muitas vezes, conviver com o preconceito na sociedade, sendo chamada de forma jocosa e pejorativa de "gorda", "barriguda", "tribufu" (ou mesmo em seus diminutivos que até tentam passar um ar de afago, mas só que não, como nos casos de "gordinho", "barrigudinho", "pançudinho").

Obesidade é coisa séria: é doença e mata. Não à toa, é estudada do ponto de vista de várias vertentes, como a Medicina, a Nutrição, a Fisioterapia, a Educação Física, a Psicologia, o Serviço Social, a Biologia e até a Geografia. No final do ano passado, o IBGE divulgou um estudo com dados de 2019 mostrando que, atualmente, 1 em cada 4 brasileiros adultos estão obesos. Se o recorte for feito para quem está acima do peso, o percentual dispara: são praticamente 2 em cada 3 brasileiros. Vale lembrar que estar acima do peso não é o mesmo que estar obeso.

Outra pesquisa também do IBGE, com dados de 2018 e retrato sobre os estados, tendo Belém como base no Pará, mostra que naquele ano 21% dos homens e 20% das mulheres paraenses maiores de 18 anos eram obesos. Trazendo esse recorte para Parauapebas, à ausência de números precisos, podemos ter aqui 35 mil obesos — e se a conta englobar os sobrepesos, o número salta para 110 mil. É um dado alarmante.

A população de obesos de Parauapebas sozinha seria suficiente para erguer três cidades do tamanho de Curionópolis — que tem 12 mil moradores na sede urbana. É, portanto, um problema sério de saúde pública, que tem a ver, em muitos casos, com a rotina corrida de muitos desses adultos, que são trabalhadores, vivem sozinhos, não têm tempo de preparar refeições sadias e, por isso, se alimentam mal.

Por outro ângulo, a obesidade pode ser causa e consequência de depressão, de problemas familiares, emocionais ou mesmo metabólicos. Seja como for, precisa ser tratada, e o poder público tem a obrigação de dar assistência a esse público, que não para de crescer e cujos hábitos estão, perigosamente, sendo incorporados pelas crianças. O número de crianças e adolescentes obesos é assustador. É como no velho ditado "tal pai, tal filho".

Diante da ausência de projeto no orçamento municipal dedicado especificamente à questão da obesidade, **indico à Prefeitura de Parauapebas que crie um Centro de Acompanhamento e Tratamento da Obesidade (CATO) visando à melhoria da qualidade de vida das pessoas acometidas,** por meio de ações de controle, monitoramento e suporte nutricional. Vários lugares já têm um espaço específico desse porte, como São Paulo, Rio de Janeiro, João Pessoa, Guarulhos, São Caetano do Sul, Macaé, entre outros.

Do ponto de vista numérico, a julgar pelas pesquisas regionais e nacionais, temos público-alvo mais que suficiente para justificar a medida aqui proposta. Ademais, o orçamento da Saúde, de aproximadamente R$ 305 milhões, dá conta de custear a ideia.

Peço, então, aos nobres colegas vereadores para que aprovem esta matéria, que é uma questão séria e urgente de saúde pública e tem em vista intervir para evitar complicações mais sérias e mais onerosas aos cofres públicos.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 24 de maio de 2021.

SERPRO
Assinado digitalmente por:
ELIENE SOARES DE SOUSA
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)